

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA DA**
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

3
4 Aos **seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito** os senhores conselheiros reuniram-se no
5 Anfiteatro “Leitão da Cunha” localizado à Rua Botucatu, 720 – 1º andar, na cidade de São Paulo, sob a
6 presidência da Profa. Dra. Emilia Inoue Sato, Diretora da Escola Paulista de Medicina. Participaram da
7 reunião os seguintes membros: Emilia Inoue Sato, (Diretora da EPM), Sergio Cravo (Vice-Diretor da
8 EPM): Representantes dos Professores Titulares: Caden Souccar, Clóvis Nakaie, José Carlos Costa
9 Baptista, Reinaldo Salomão e Ruth Guinsburg. Representante dos Professores Adjuntos: Eduardo
10 Alexandrino Servolo de Medeiros, Marília dos Santos Andrade, Ramiro Colleoni Neto, Paulo Schor e
11 Afonso Celso Pinto Nazario. Representante dos Professores Associados: João Aléssio Juliano Perfeito,
12 Deborah Suchecki, Maria José da Silva Fernandes, Maria Kouyoumdjian, Maria Teresa Riggio de Lima-
13 Landman, Prof. Dr. Murched Omar Taha, Rosely Godinho, Sarhan Sydney Saad e Stephan Geocze.
14 Representantes dos alunos de graduação: André Hiroki Suyama Tsuji, Nicole Dittrich Hosni e Victor
15 Campos Bellini. Representante dos Servidores Técnico-Administrativos: Cecilia Micheletti, Cecilia
16 Fernandes, Adriano Henrique Pereira Barbosa, Heloisa Alegro Baptista, Jorge Mitsuo Mizusaki, Carlos
17 Henrique Fernandes, Marina Carvalho de Moraes Barros, Daniel Suslik Zylbersztejn, Heloisa Allegro
18 Baptista. Chefes de Departamentos: Ana Luisa Godoy Fernandes, Luiz Roberto Ramos, Nitamar Abdala,
19 David Pares, Manoel Antonio de Paiva Neto, Ricardo Artagiani Neto, Sandra Miraglia, Mariangela C. O
20 Prado, Newton de Barros, Isabel Scaletsky, Reynaldo Jesus Garcia Filho, David Pares, Marisa Frasson
21 Azevedo, Ediléia Bagatin e Elaine Beraldi Ribeiro: Convidados: Rosana Fiorini Puccini, Diretora do
22 Campus São Paulo, José Roberto Ferraro, Diretor Superintendente do HSP-HU, Adagmar Andriolo –
23 Coordenador da Comissão de Residência Médica, Luiz Eduardo Andrade –Coordenador da Câmara de
24 Pós-Graduação, Maria Wany Louzada, Marimélia Porcionatto, Vice-Coordenadora da Câmara de Pós-
25 Graduação, Rita Maria Lino Tarcia – Coordenadora do Curso de Tecnologia da Informação e Profa. Jane
26 Zveiter de Moraes – Presidente da FAP. **Justificativas de Ausências**: Gilles Landman e Lydia Masako
27 Ferreira. Havendo “quórum de 47 membros os trabalhos foram iniciados. **NOTA DE PESAR**: A Profa.
28 Emilia Sato, informou com profundo pesar o falecimento do Prof. Nestor Schor, ocorrido no dia 03 de
29 fevereiro (sábado). A notícia foi divulgada amplamente nas redes sociais, causando impacto a todos. O
30 velório ocorreu na antessala do Anfiteatro Leitão da Cunha com a presença significativa de familiares,
31 amigos, alunos e representantes de diversas institucionais que puderam se despedir do nosso querido
32 colega “Nestor” membro deste Colegido. Certamente todos ainda estão sob o impacto desta grande
33 perda súbita. **HOMENAGEM IN MEMORIAN DO PROF. NESTOR SCHOR**. Representando os colegas da
34 Disciplina de Nefrologia, o Prof. José Medina prestou homenagem à memória do amigo e professor
35 desta Escola, Nestor Schor, salientando sua personalidade forte nas discussões, sua coragem de se

36 posicionar e defender suas idéias no Departamento, na Congregação e no Conselho Universitário frente
37 a questões polêmicas da vida acadêmica. *Ele era um bom motoqueiro, um bom professor, um bom*
38 *pesquisador. Hoje a Disciplina de Nefrologia, o Hospital do Rim se perguntam como prosseguir sem a*
39 *presença do Prof. Nestor. Ele estava cheio de energia e planos para com projetos da pós-graduação e*
40 *pesquisa da nefro .Em seguida a Profa. Marimélia Porcionatto, companheiro do Prof. Nestor Schor, fez*
41 *questão de agradecer a todos os colegas, pelo apoio recebido tanto no dia 03, quanto nos sucessivos*
42 *dias e as mensagens recebidas daqueles que não puderam estar no velório. Salientou que é*
43 *inimaginável seguir sem o seu querido companheiro, mas tomou a decisão de permanecer trabalhando,*
44 *do que ficar em casa chorando e se lastimando...Tenho certeza que o Nestor não gostaria que eu ficasse*
45 *em casa chorando...a EPM é minha casa e me sinto confortada por vcs...então vou me encher de forças*
46 *para continuar e trabalhar, já que as lágrimas não o trarão de volta"...Agradeço de coração a todos.*

47 **UM MINUTO DE SILENCIO EM MEMÓRIA DO PROF, NESTOR SCHOR.** A Família está pensando em
48 realizar um “Encontro festivo” em sua memória e em breve será comunicado. **INFORMES Campus São**

49 **Paulo: 1.** A Profa. Rosana Puccini, Diretora, inicialmente destacou que não seria possível passar aos
50 informes sem antes fazer menção ao Prof. Nestor. Lembrou que sua turma formada em 1979 teve
51 muito contato com ele e sempre foi um professor muito presente. Naquela época também os alunos
52 envolvidos no Movimento Estudantil puderam principalmente contar com o seu apoio. Aproveitou
53 ainda para agradecer o apoio recebido da Segurança do campus São Paulo, na pessoa do Sr. Eduardo e
54 da Secretária da Diretoria da EPM, Sra. Márcia Grijol, uma vez que o velório do Prof. Nestor ocorreu
55 num domingo, nas dependências da instituição. **2.** Aproveitando a menção a esses dois servidores,
56 salientou que deverá ser apresentado neste Colegiado o quadro do campus São Paulo, no caso da EPM,
57 dos cargos técnico-administrativos que estão suspensos e/ou extintos, inclusive de Secretária
58 Executiva, o que é um absurdo. É algo preocupante porque trará um forte impacto à vida acadêmica,
59 justamente por contar com a atuação expressiva dessas pessoas. **3.** O campus São Paulo está com
60 Auditoria da Controladoria Geral da União desde a semana passada. Provavelmente as casinhas do
61 campus poderão receber visitas da Controladoria. E para tanto solicita que fiquem atentos e deixem de
62 sobre aviso um servidor a disposição. Por fim informou que haverá uma reunião conjunta para o dia 19
63 de fevereiro com a Congregação da EPM, Congregação da EPE, Conselho de Campus e Conselho Gestor
64 para apresentação do HU2. Provavelmente será agendada também uma reunião extraordinária com
65 esses colegiados envolvidos, para discutir sobre a saída do Departamento de Psiquiatria para o CAISM.
66 **INFORMES Hospital São Paulo:** O Prof. José Roberto Ferraro, Superintendente do HSP-HU manifestou
67 também a falta que o Prof. Nestor Schor está fazendo neste Colegiado e certamente se estivesse aqui
68 estaria interagindo com suas idéias, pontos e contrapontos sobre assuntos importantes impactando a
69 vida acadêmica. **1.** Apesar do posicionamento contrário do REHUF pelo Ministério da Saúde, expresso
70 em documentos, a AGU está trabalhando no sentido de reavermos os recursos do REHUF; **2.** O HSP-HU

71 foi atingido por dois Decretos recentes de extinção de cargos. A somatória de decretos que extinguíram
72 os cargos de auxiliar de enfermagem e assistentes administrativos, projeta somente para o HSP-HU a
73 perda de 774 servidores. A situação é extremamente preocupante porque não haverá reposição desses
74 servidores. **3.** Foi assinado o convênio com a Secretaria do Estado da Saúde que contempla o HSP-HU
75 com 4.700.00,00 menos 10%, com o funcionamento da UPA – Vila Mariana. **4.** O CAISM é uma
76 oportunidade muito boa para todos pois trata-se de um o convênio que irá disponibilizar para a Escola
77 Paulista de Medicina – Departamento de Psiquiatria um prédio para o desenvolvimento de suas
78 atividades. Este convênio será assinado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a UNIFESP,
79 com interveniência da SPDM. A Procuradoria está trabalhando nas documentações, analisando
80 inclusive a forma desta parceria se concretizar e tudo terá que estar concluído até o dia 01 de março.
81 Ressaltou ainda que uma série de atividades que eram desenvolvidas no Hospital, tais como urgência,
82 internação e ambulatórios deixarão de existir, passando então para este novo edifício. A única atividade
83 da área de Psiquiatria que permanecerá no HSP-HU será a interconsulta. **5.** Os servidores da
84 Enfermagem permanecem em greve, causando grandes transtornos. O assunto já passou no Conselho
85 Gestor, que considerou a greve abusiva e solicitará ao Sindicato retorno imediato das atividades. **6.**
86 Aproveitando a presença do Prof. Murched, os concursos públicos estão sendo agilizados. A PróPessoas
87 juntamente com a FAP estão coordenando isto. Em virtude de 2018 ser um ano eleitoral há necessidade
88 de homologar a indicação dos candidatos até o mês de julho. Em seguida o Prof. João Aléssio
89 mencionou que em relação ao assunto do CAISM/ Psiquiatria, envolve também questões de ensino e
90 a Congregação deverá se manifestar. Prestando maiores esclarecimentos a Profa. Emilia informou
91 que este assunto já vem sendo ventilado há algum tempo, porém somente agora se concretizou . Será
92 discutido plenamente em reunião extraordinária, porém trata-se de um prédio que estava sob a gestão
93 da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e não estavam conseguindo gerenciá-lo. Em dezembro do
94 ano passado a instituição foi sondada sobre a possibilidade de administrar aquele local e a Reitora
95 enviou uma carta de interesse da EPM, porém a manifestação do Estado saiu há poucas semanas. Não
96 houve tempo hábil para colocar em discussão a questão, mas a parte interessada que é o Departamento
97 de Psiquiatria já se reuniu várias vezes e hoje, inclusive, haverá outra reunião. Acredita que esteja um
98 pouco cedo para remeter à Congregação, pois a parte jurídica está ainda sendo elaborada. **INFORMES**
99 **GERAIS: 1.** O Prof. Paulo Augusto informou o Departamento de Oftalmologia concede anualmente a
100 Medalha “Moacyr Álvaro” àqueles que contribuíram muito para a prevenção da cegueira, ou se
101 destacaram na área da pesquisa. Este ano, em comemoração aos 85 anos haverá a entrega oficial da
102 medalha à EPM, que tem colaborado para o desenvolvimento do Departamento de Oftalmologia, da
103 graduação e da pós-graduação. O evento será realizado no dia 01 de março, por ocasião do Congresso
104 de Oftalmologia - SIMASP. **2.** A Profa. Emilia informou que com a implantação do Sistema Eletrônico de
105 Informação - SEI, conforme carta enviada aos senhores chefes de Departamentos, os ofícios e

106 memorandos já deverão ser tramitados por esse Sistema. Os chefes e secretárias terão que se adaptar
107 a esta nova ferramenTa. A Secretária Márcia Grijol enviou convite às secretárias para participação de
108 treinamento no dia de hoje às 14h neste Anfiteatro. Houve a inscrição de 170 pessoas, havendo a
109 necessidade de dividir em duas turmas. Quem não foi chamado para o treinamento de hoje, participará
110 da segunda turma. **3.** Em comemoração aos 85 anos da Escola Paulista de Medicina foi elaborada uma
111 logomarca. Esta será encaminhada aos membros deste Colegiado para que tenham a oportunidade de
112 utilizar em aulas, participações em Congressos, divulgando este momento tão especial para a
113 instituição. **4.** O Prof. Adagmar Andriolo – Coordenador da COREME apresentou aos senhores
114 conselheiros a elaboração do processo de Seleção dos Médicos Residentes, ocorrido no dia 06 de
115 fevereiro de 2018. Este processo é coordenado pela Comissão de Residência Médica com o apoio da
116 Diretoria da EPM, Diretoria do campus São Paulo e principalmente a Fundação de Apoio à UNIFESP –
117 FAP, responsável por toda a parte operacional do processo. Foi demonstrado detalhadamente o
118 trabalho desenvolvido para execução da matrícula dos residentes. (instalação de comissão de provas,
119 elaboração de plano básico, elaboração de plano de trabalho, elaboração das questões, montagem das
120 provas, dentre outras, culminando com o processo de matrícula). Lembrou que ontem foi realizada a
121 publicação da classificação final e conseqüentemente aberto o período de matriculado dos candidatos
122 aprovados, que seguirá até o dia 28 de fevereiro. Cumpridas todas as etapas desse processo, no mes
123 de abril certamente terá a prestação de contas da FAP. Destacou que este processo não gera ônus para
124 a instituição, pois é cobrada uma taxa de inscrição. O resíduo que fica entre o que é gasto e o que é
125 arrecadado, é entregue à União, por meio de um depósito, sendo que teoricamente esse dinheiro
126 retornaria para a instituição. Tivemos 3554 candidatos inscritos na 1ª fase. Na prova teórica tivemos
127 3445 candidatos, ofertando 92 programas, de um total de 97. Na apresentação foi abordada a
128 demografia da prova teórica, a origem dos candidatos, demografia da convocação para matrícula, notas
129 da prova teórica, notas das entrevistas dentre outras informações. Vale ressaltar que esta apresentação
130 será encaminhada aos membros dste Colegiado, e a Diretoria ressalta a importância de ser apreciada
131 pelos senhores conselheiros e até mesmo repassada aos colegas. Dos 190 candidatos da EPM, 121
132 foram convocados para a matrícula(63%), representando 25% do preenchimento das vagas. Esta
133 informação é muito importante para desmistificar o conceito errôneo do potencial e aprendizado dos
134 nossos alunos. Informou também que 49% dos candidatos também oriundos da EPM estão habilitados,
135 ou seja, não foram convocados para matrícula, mas poderão eventualmente ser. O Prof. João Aléssio
136 solicitou que esta estatística seja realizada anualmente e com dados do acesso direto e por
137 especialidades. Manifestou ter ficado satisfeito com a performance dos alunos desta Casa. Salientou
138 que talvez alguns alunos não realizem a prova, em virtude de problemas financeiros. Esta questão foi
139 apontada quando se constatou que nem todos que se inscreveram realizaram o pagamento do boleto.
140 Sugeriu que na medida do possível, o valor seja reduzido para que se inclua um maior número de alunos

141 no processo. O Prof. Adagmar informou que o Edital também prevê a isenção, ressaltando que este
142 ano atingiu 1%. Para finalizar agradeceu toda a equipe da COREME, FAP, docentes, alunos e servidores
143 que trabalharam para que este processo ocorresse dentro da maior lisura e excelência. A Profa. Emilia,
144 bem como a Congregação parabenizou o Prof. Adagmar por estar a frente deste processo e pelo
145 resultado alcançado. A saber foi também apresentado um vídeo institucional sobre todo o processo
146 Seletivo. **5.** A Profa. Maria Teresa Landman lembrou aos senhores membros que foi encaminhado esta
147 semana, pela Secretaria de Graduação, um questionário online de avaliação do Curso Médico pelo
148 docente. Ressaltou a importância dele ser respondido e espera contar com a participação dos
149 professores neste processo. **6.** Em virtude de inúmeras indagações sobre a implantação da Faculdade
150 Paulista de Ciências da Saúde pela SPDM, a Profa. Emília convidou o Prof. José Luiz Gomes do Amaral,
151 Superintendente de Educação SPDM para realizar apresentação e responder possíveis dúvidas.
152 Inicialmente expôs que tendo a direção da SPDM tomado a decisão de ampliar suas atividades no
153 campo da educação, uma vez que possui experiência acumulada ao longo dos anos para isto,
154 receberam credenciamento pelo MEC com avaliação expressiva pelo INEP, para implantar a Faculdade
155 oferecendo curso de graduação e pós-graduação. O objetivo da SPDM Educação em Saúde é investir
156 no aperfeiçoamento e capacitação de colaboradores, parceiros e demais profissionais da área. Para
157 isso, oferece oportunidades de formação e atualização em amplo espectro de profissões de saúde, em
158 cursos diversos, incluindo programas de residência, cursos de aperfeiçoamento e de curta duração,
159 bem como outros eventos educacionais. Para aprimorar o conhecimento dos profissionais de saúde e
160 contribuir para significativa melhoria da qualidade da assistência no Brasil, a SPDM criou a Faculdade
161 Paulista de Ciências da Saúde, ofertando dois cursos a princípio: O Curso Superior de Tecnologia em
162 Gestão Hospitalar da Faculdade Paulista de Ciências da Saúde com uma carga-horária de 3260h e o
163 Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos da Faculdade Paulista de Ciências da Saúde
164 com carga-horária de 2.540h. Ambos terão duração de 3 anos com 50 vagas por ano, no período
165 noturno. Será também oferecido o curso de pós-graduação sensu-lato em especialização. Já há dois
166 anos que a SPDM vem oferecendo dezenas de cursos de duração menor na área da saúde. Acrescentou
167 ainda que está sendo acelerado o credenciamento para o ensino à distância. Ao agradecer a
168 oportunidade salientou que esta Faculdade não pretende concorrer com a Escola Paulista de Medicina,
169 por entender que ambas instituições se complementam. A Escola Paulista de Medicina não existiria se
170 não houvesse a SPDM e a SPDM não existiria se não houvesse a Escola Paulista de Medicina. O decorrer
171 da história demonstra que uma sempre apoiou a outra. Franqueada a palavra o Prof. João Aléssio em
172 primeiro lugar manifestou a sensação de “vazio” sem a presença do Prof. Nestor Schor em discussões
173 polêmicas, idealistas e sempre marcando seu posicionamento diante das mais diversas situações
174 envolvendo a academia, principalmente. Salientou também que a apresentação realizada pelo Prof.
175 Adagmar hoje mostra como os alunos enxergam seus professores, o ensino e o orgulho que têm da

176 EPM. Levando em conta este espírito de então continuar lutando cada vez mais por esta instituição é
177 que entende não ser possível “servir a dois senhores”(SPDM EPM) expos que de fato a SPDM é
178 extremamente útil à EPM, talvez um baluarte, uma fundação de apoio. Hoje alguns professores da EPM
179 acham que devem abrir o seu caminho em uma outra área, formando uma nova Faculdade, mas na sua
180 opinião não consegue entender porque este colegiado está discutindo este assunto e se sente
181 surpreendido com o tema. Salientou ainda que está claro que o Prof. José Luiz e demais professores
182 chegaram ao consenso de que a SPDM deve expandir e em sendo assim não há por que trazer a
183 discussão na Congregação da EPM. Deseja sucesso à nova Faculdade, mas deixa claro também que a
184 mistura da EPM com outra Faculdade, em que os professores trabalham aqui e lá irá gerar uma série
185 de problemas para a UNIFESP. A Profa. Marimélia apoiou integralmente as palavras do Prof. João Aléssio
186 e se manifestou contrária a discussão do assunto na Congregação. Já o Prof. Murched, Pró-Reitor de
187 Gestão com Pessoas e membro deste Colegiado argumentou estar muito preocupado caso a SPDM
188 deseje utilizar os servidores da Unifesp. Ressaltou que os órgãos de controle terão muita dificuldade de
189 entender esta associação (pública x privada). Caso haja a intenção desta situação vir a se concretizar, o
190 assunto deverá ser então apresentado neste Colegiado. Ao responder os questionamentos o Prof.
191 José Luiz salientou que está presente neste Colegiado à convite da Diretora da EPM; Os argumentos ora
192 apresentados não possuem fundamentação e de maneira nenhuma a SPDM pretende tomar qualquer
193 iniciativa que venha prejudicar a evolução da EPM. Acredita também que a mistura do público com o
194 privado existe desde a Fundação da EPM, com a figura do Hospital São Paulo. O tempo mostrou
195 também que eles vivem bem e sempre viverão. Acrescentou também que se existem alguns servidores
196 da EPM que ajudam, seja na SPDM, seja no Hospital do Rim, do GRAACC, da AFIP ou nas diversas áreas.
197 Também é verdade que existem servidores dessas instituições presentes no HSP-HU que ajudam a EPM
198 não apenas no campo assistencial, mas também no apoio a todas as atividades da EPM. Não entendeu
199 de onde se imagina que a evolução natural desta faculdade (voltada para qualificar tanto os 45 mil
200 colaboradores nossos, quanto para apoiar a EPM e oferecer a oportunidade de desenvolvimento para
201 os professores da EPM sem prejudica-los) vá evoluir para uma escola médica. Mas, se a situação se
202 deteriorar a tal forma nas escolas públicas e afetar a EPM, ela sempre terá um grupo de professores,
203 no caso a SPDM, ao seu lado para mantê-la no patamar que ela merece. Ressaltou que esta Faculdade
204 não é uma Faculdade de Medicina, ela é sim uma garantia de que sempre teremos a EPM e uma escola
205 voltada para a saúde. Nunca se buscou usar o logotipo da EPM como “trampolim”, mas sim para
206 engrandecê-lo. Agradeceu a participação e estará sempre a disposição para esclarecer toda e qualquer
207 dúvida. Tendo o assunto gerado ampla discussão, o Prof. Reinaldo Salomão contribuiu salientando
208 devido ao crescimento salutar da SPDM, será inevitável estabelecer o quanto nessas novas atividades
209 a SPDM e a EPM caminharão juntas ou traçarão esferas inclusive de novas identidades. Daí a
210 necessidade de se discutir com muita calma e maturidade para que nenhum lado se sinta atropelado.

211 A iniciativa é louvável, mas o que precisa ser discutido é se isto é Escola Paulista de Medicina; se é uma
212 extensão das atividades de seus docentes. Quanto mais discutirmos o assunto mais elementos teremos
213 para compreender e decidir a respeito. Devido ao adiantado da hora, a Profa. Emilia agradeceu o Prof.
214 José Luiz por ter aceitado o convite de participar desta reunião, e sugeriu que o assunto seja rediscutido
215 em ambos os lados, agora com mais elementos, tanto na SPDM quanto na EPM. Acrescentou ainda que
216 diante da situação pela qual o país atravessa afetando drasticamente as universidades, seu desejo é de
217 que ambas instituições possam vir a caminhar juntas. Lembra também que a graduação e a pós-
218 graduação necessitam dos hospitais afiliados para fornecer campo de estágio aos alunos e residentes.
219 Aproveitou a oportunidade para informar que após dois anos de árduo empenho e também de muita
220 preocupação, finalmente o convênio SPDM e UNIFESP foi assinado pela Reitora da UNIFESP e pelo
221 Presidente da SPDM. Agradeceu a todos que contribuíram para que esta empreitada obtivesse sucesso.

222 **ORDEM DO DIA: 1. INDICAÇÃO DE COORDENADOR DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA EPM.** A
223 Profa. Emilia agradeceu imensamente a dedicação do Prof. Luiz Eduardo Coelho Andrade nesses anos
224 dedicados à Câmara de Pós-Graduação. Lembrou que ele já exercia este cargo na gestão do Prof.
225 Antonio Carlos Lopes, de forma que com a nova gestão aceitou dedicar mais um mandato.
226 Desempenhou um trabalho impecável, deixando um legado de capacidade, visão e contribuição
227 inestimáveis à pós-graduação e à EPM como um todo. O Prof. Luiz Eduardo fez questão de apresentar
228 o nome e as qualificações da Profa. Marimélia Porcionatto, (que já atua na Câmara como sua vice) e
229 agora com o apoio da Diretoria da EPM é indicada para Coordenar a Câmara de Pós-Graduação e
230 Pesquisa. A Profa. Emilia se manifestou salientando que está muito feliz com esta indicação porque a
231 Profa. Marimélia possui uma vida acadêmica muito atuante na instituição, é reconhecida por todos os
232 seus pares e tem conhecimento vasto da área para a qual está sendo indicada. Tendo os senhores
233 conselheiros apoiado a indicação, foram unânimes em homologar o nome da Profa. Marimélia
234 Porcionatto como Coordenadora da Câmara de Pós-Graduação. Vale ressaltar que a indicação do vice-
235 coordenador será realizada pela Profa. Marimélia. Tão logo isto ocorra, será apresentado neste
236 Colegiado. Em seguida o Prof. João Aléssio propôs voto de louvor ao Prof. Dr. Luiz Eduardo Coelho
237 Andrade, pela dedicação e competência prestadas à EPM e à Câmara de Pós-Graduação. A Congregação
238 apoiou integralmente o voto de louvor proposto e em forma de agradecimento, saudou o Prof. Luiz
239 Eduardo com salva de palmas. **2. MOBILIDADE ESTUDANTIL: reavaliação de aceitação de estágio:** A
240 Profa. Emilia lembrou que em virtude da aguda crise financeira pela qual o Hospital São Paulo – Hospital
241 Universitário atravessava, este Colegiado, em concordância com a Diretoria da EPM e a Diretoria do
242 HSP-HU suspendeu o recebimento de alunos para estagiar na instituição. Embora não tenhamos
243 resolvido a crise financeira do HSP-HU, há perspectivas de melhora, e considerando que muitos desses
244 estágios ocorrem em locais como ambulatórios, que não sofreram restrições de atendimento, propõe
245 a liberação do recebimento de estudantes de graduação e residentes de outras instituições para o

estágio na EPM-HSP-HU, desde que haja avaliação pela Disciplina/Departamento, no sentido de não haver prejuízo aos alunos desta instituição. Após discussão do assunto os senhores conselheiros aprovaram por unanimidade, destacando a necessidade do cumprimento dos trâmites normais para o recebimento de estudantes, passando pelas instâncias cabíveis, inclusive o COEP .

3. HOMOLOGAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO DO NDE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE e DA INDICAÇÃO DE NOVOS DOCENTES PARA COMPOR O NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE DO CURSO. A Profa. Rita Tarcia, Coordenadora do respectivo curso iniciou apresentação, informando que foram realizadas atualizações no Regulamento e na composição do NDE. Primeiramente a justificativa de alteração no Regulamento é em virtude de uma mudança de matriz curricular e funcionamento do curso bastante significativa, passando a vigorar em 2017. Foi preciso redimensionar a participação da comissão e a composição da comissão, o fluxo das disciplinas, as atividades complementares e questões relativas ao TCC. Outra justificativa é a mudança na composição do Departamento de Informática em Saúde e tínhamos docentes que faziam parte na composição do Departamento e o representavam na comissão. Ao longo de 2017 esses docentes saíram do Departamento e também por não ter mais UC's não justifica mais a representação deles nesse espaço de decisão. Na atualização, buscou-se a questão das competências, ou seja o que cabe às comissões de cursos. Contemplou-se buscar uma gestão mais integral do curso e não somente das UC's relacionadas a parte profissionalizante. A constituição da comissão proposta é que o coordenador do curso seja necessariamente um docente da disciplina de Informática em Saúde; Temos docentes responsáveis pelas UC's do curso (por blocos); outro docente que tem UC no curso de medicina preventiva. Além desses docentes há representantes da Informática em Saúde do departamento e da disciplina, um representante técnico administrativo e representantes discentes, da 1ª a 3ª série do curso. O Regulamento do NDE também sofreu atualizações solicitadas pelo MEC. Para compor o NDE indicaram docentes que já estão envolvidos no processo e são eles: Prof. Paulo Bandiera Paiva (coordenador); Profa. Rita Tarcia (Coordenadora do curso), Prof. Samuel Goihman (Vice-Coordenador), Profa. Rejane Reginato (representante das UC's compartilhadas e as Profas. Maria Elisabete Salvador e Viviane Bernardo. Após apresentação realizada e esclarecidas as dúvidas que surgiram os senhores conselheiros aprovaram por unanimidade as alterações do Regulamento da da Composição do NDE do curso de Informática em Saúde.

4. PROGRAMA MD/PhD: apresentado pelo Prof. Luiz Eduardo Coelho Andrade – Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa. O Prof. Luiz informou que o programa foi proposto em 2007 com a apoio de vários docentes, chegou a ter um funcionamento com a participação de alguns alunos e Posteriormente houve questionamentos; Após passar em Congregação para ser rediscutido se considerou que o Projeto ainda não estava maduro o suficiente e recomendado que se reestudasse. Ele foi reestudado e aí sim aprovado pela Congregação. De lá pra cá passou por discussões, e interstícios. No ano passado, 3 alunos que possuíam já os seus orientadores

281 manifestaram interesse em realizar o Programa. Assim sendo ele foi retomado, passando novamente
282 pela Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, Congregação, Câmara de Graduação e finalmente pelo
283 Conselho de Pós-Graduação, realizando uma proposta de inserção ao Regimento da Pró-Reitoria de
284 PGPg-Unifesp Capítulo II – Dos Programas de Pós-Graduação – Artigo 66º - Projeto Projeto MD/PhD da
285 Escola Paulista de Medicina. O Projeto MD/PhD objetiva a formação de profissionais altamente
286 motivados para uma carreira que contemple tanto a atividade médica como a pesquisa científica,
287 buscando contribuir para a formação de líderes de pesquisa na área da saúde. O Projeto MD/PhD é
288 alternativo, optativo e aberto a graduandos do curso de Medicina que ingressaram na Escola Paulista
289 de Medicina. Destina-se a candidatos de excepcional qualificação e motivação que tenham interesse
290 em sólida formação científica durante a graduação. Poderá pleitear ingresso ao Projeto MD/PhD o
291 estudante do curso de Medicina da Escola Paulista de Medicina, cursando a quarta série (com
292 aprovação em todas as unidades curriculares prévias), tendo concluído pelo menos 1 (um) ano de
293 estágio de Iniciação Científica, participado de atividades de pesquisa e formação científica e que tenha
294 sido aceito para ser orientado por professor orientador de Programa de Pós-Graduação da EPM com
295 perfil compatível com conceito CAPES 5 ou superior. O Projeto MD/PhD é alternativo, optativo e aberto
296 a graduandos do curso de Medicina que ingressaram na Escola Paulista de Medicina. Destina-se a
297 candidatos de excepcional qualificação e motivação que tenham interesse em sólida formação
298 científica durante a graduação. Poderá pleitear ingresso ao Projeto MD/PhD o estudante do curso de
299 Medicina da Escola Paulista de Medicina, cursando a quarta série (com aprovação em todas as unidades
300 curriculares prévias), tendo concluído pelo menos 1 (um) ano de estágio de Iniciação Científica,
301 participado de atividades de pesquisa e formação científica e que tenha sido aceito para ser orientado
302 por professor orientador de Programa de Pós-Graduação da EPM com perfil compatível com conceito
303 CAPES 5 ou superior . Ainda sobre este item, por solicitação dos alunos a comissão reviu e considerou
304 que o aluno de 3ª série poderá pleitear o Programa. O Projeto MD/PhD pressupõe dedicação exclusiva
305 às atividades da pós-graduação ao longo de um período mínimo de 24 meses e máximo de 36 meses.
306 Durante este período, o aluno terá trancada sua matrícula na graduação do curso de Medicina e deverá
307 realizar novamente a matrícula na 5ª série do curso de Medicina, depois de cumpridas todas as etapas
308 do Projeto MD/PhD, a saber: 1) Defesa da tese de Doutorado e submissão de pelo menos 1 artigo para
309 publicação, tendo o referido aluno como primeiro autor; 2) Finalização e aprovação em todas as
310 atividades exigidas no Programa de Pós-Graduação em que o aluno estiver matriculado. Em caráter
311 excepcional, as atividades do aluno no Projeto MD/PhD poderão ser descontinuadas, podendo então o
312 aluno matricular-se novamente na 5ª série do curso de graduação em Medicina. Esta eventualidade
313 pode decorrer de opção voluntária do aluno, por determinação da CEPG do Programa em que o aluno
314 estiver matriculado, ou por determinação da Comissão Gestora do Projeto MD/PhD. O título de
315 Doutor MD/PhD será conferido somente após conclusão do curso de graduação em Medicina, dada a

316 natureza intrínseca do Projeto. Há uma Comissão Gestora do Projeto MD/PhD: deverá ser composta
317 por um representante da Câmara de Graduação, um representante da Câmara de Pós-Graduação e
318 Pesquisa, um representante da Diretoria da Escola Paulista de Medicina e dois orientadores com perfil
319 compatível com Programas com nota CAPES igual ou superior a 5, indicados pela Congregação da EPM.
320 Há uma Comissão Gestora do MD/PhD que caberá a ela: 1) Avaliar e selecionar as solicitações discentes
321 de ingresso ao Projeto MD/PhD; 2) Interagir com as Câmaras de Graduação e de Pós-Graduação e
322 Pesquisa, bem como com a Congregação, para eventuais esclarecimentos e deliberações; 3) Monitorar
323 o desempenho dos alunos; 4) Recomendar a continuação ou desligamento do aluno no Projeto
324 MD/PhD; 5) Intermediar a matrícula do aluno no curso de graduação em Medicina no momento
325 adequado. a matrícula do aluno no curso de graduação em Medicina no momento adequado. Os
326 Orientadores: serão pertencentes ao quadro permanente da Universidade Federal de São Paulo,
327 lotados na Escola Paulista de Medicina e com perfil compatível com Programas de Pós-Graduação com
328 conceito CAPES 5 ou superior; As Avaliações do progresso dos alunos: ocorrerão com periodicidade
329 semestral, pela Comissão Gestora do Projeto MD/PhD. O resultado das avaliações será encaminhado
330 para o Programa de Pós-Graduação em que o aluno estiver matriculado, com cópias para as Câmaras
331 de Graduação e de Pós-Graduação. A Tese: A defesa da tese de Doutorado seguirá os ritos comuns
332 expressos neste regimento, porém o diploma de Doutorado será homologado somente após obtenção
333 do Diploma de Médico. Serão analisados no processo de seleção os seguintes itens: 1. Histórico Escolar.
334 2. Currículo do aluno, com ênfase nas atividades de pesquisa consubstanciadas em resumos
335 apresentados em congressos, artigos publicados, participação em cursos eletivos e em laboratórios de
336 pesquisa. 3. Projeto de Doutorado, indicando o orientador e o Programa de Pós-Graduação em que
337 será matriculado. 4. Carta de motivação para adesão ao Projeto MD/PhD. 5. Cartas de recomendação
338 de três docentes da Instituição, dentre eles o orientador, encaminhadas diretamente à Comissão
339 Gestora do Projeto MD/PhD. 6. Entrevista do aluno pela Comissão Gestora do Projeto MD/PhD, visando
340 a avaliar a viabilidade do projeto de pesquisa, bem como a capacidade e conhecimento do aluno para
341 desenvolver o projeto proposto. Hoje a Congregação teria que homologar a Comissão Gestora, e já há
342 alguns nomes propostos, a saber: A Câmara de Pós-Graduação indicou o nome do Prof. Rui Maciel
343 (Câmara de Pós-Graduação); A Câmara de Graduação indicou o nome da Profa. Anita Straus, A Diretoria
344 da EPM havia indicado o nome do Prof. Nestor Schor, e ele havia aceitado com muita disposição.
345 Teremos que indicar um outro nome e a Congregação indicaria 02 nomes. A tarefa desses cinco
346 membros seria a de avaliar os pedidos a cada ano e a cada semestre avaliar o desempenho dos alunos.
347 Para este ano já temos 3(três) alunos que estão indo para o 4º ano, porém não queremos negar.
348 Solicitando a palavra o Prof. João Aléssio considerou que o tema deveria ser discutido e homologado
349 por esta Congregação. Mencionou ainda que há necessidade da manifestação oficial do Curso Médico
350 e da Câmara de Graduação. Considerou também que a proposta de alteração da 4ª para a 3ª série é

351 discutível. O Prof. Luiz informou que este assunto já foi extremamente discutido. Delegar às câmaras
352 técnicas possibilitou a conclusão do Programa. Tendo as Profas. Wany e Teresa Landman informado
353 que o Regimento não passou pela Câmara de Graduação e nem na Comissão do Curso Médico, a Profa.
354 Emilia solicitou que então seja discutido em próxima reunião,mas de fato o assunto passou neste
355 Colegiado no ano passado. Solicitando a palavra o Prof. Reinaldo sugeriu que hoje a Congregação
356 homologue os nomes mencionados para compor a Comissão Gestora evitando interrupção na
357 continuidade dos trabalhos. Já a Profa. Rosana Puccini considerou que é pouco provável que haja um
358 número muito grande de interessados, mas acredita que deveria ser estabelecido um limite para
359 participação de alunos interessados. Supondo que 10 alunos iniciem este programa, no retorno deles,
360 10 alunos a mais no internato (atividades práticas) irá gerar um transtorno grande. Solicitando a palavra
361 a Profa. Déborah indagou se há previsão de bolsas para esses alunos. O Prof. Luiz informou que no
362 momento não há, mas estão sendo criados mecanismos para que isto seja factível. Tendo o assunto
363 sido amplamente discutido ficou estabelecido que o Regimento estará sendo apreciado em reunião da
364 Câmara de Graduação e do Curso Médico e encaminhado à Diretoria da EPM para apreciação em
365 Congregação. Os senhores conselheiros também aprovaram a indicação dos nomes das Professoras
366 Deborah Suchechi e Ruth Guinsburg como representantes da Congregação na Comissão Gestora do
367 Programa MD/PhD. Vale ressaltar ainda que com o falecimento do Prof. Nestor Schor, o Prof. Reinaldo
368 Salomão foi indicado pela Diretoria como seu representante na respectiva comissão. **5. USO DA**
369 **LOGOMARCA DA EPM.** Foi esclarecido que por ocasião dos 85 anos da EPM algumas festividades estão
370 sendo realizadas e a Diretoria da EPM deseja confeccionar alguns produtos com o logomarca da EPM.
371 Para isto solicita apoio da Congregação no sentido de autorizar a utilização da logomarca na confecção
372 de produtos comemorativos.(canecas, agendas). Estando os senhores de acordo foram unânimes em
373 conceder a autorização. A Profa. Emilia também aproveitou a oportunidade para solicitar que no
374 momento certo esse colegiado prestigie a iniciativa comprando esses produtos. **6. APROVAÇÃO DE**
375 **BANCAS EXAMINADORAS:** Foram aprovadas por unanimidade as seguintes Bancas: 1. Adjunto do
376 Departamento de Medicina Preventiva – Disciplina de Ciências Humanas em Saúde - 46: candidatos
377 inscritos. Profa. Dra. Claudia Maria da Penha Oller do Nascimento – Professora Adjunta do
378 Departamento de Fisiologia da EPM/UNIFESP. Membros Titulares: Prof. Dr. Salvador Andrés Schavelzon
379 – Professor Adjunto da Escola Paulista de Economia, Política e Negócios da UNIFESP (Osasco). Profa.
380 Dra. Andréa Cláudia Miguel Marque Barbosa – Professora Adjunta do Departamento de Ciências Sociais
381 da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas UNIFESP (Guarulhos). Profa. Dra. Francisrosy Campos
382 Barbosa – Professora Adjunta do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e
383 Letras USP (Campus Ribeirão Preto). Prof. Dr. Rubens de Camargo Ferreira Adorno – Professor
384 Associado do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP. Prof. Dr. Luis
385 Eduardo Batista – Pesquisador do Instituto de Saúde do Núcleo de Serviços e Sistemas de Saúde.

386 Membros Suplentes: Profa. Fabíola Holanda Barbosa Fernandez – Professora Adjunta da Faculdade de
387 Odontologia de São Lopoldo Mandic, SLMANDIC. Profa. Zila van der Meer Sanchez – Professora Adjunta
388 do Departamento de Medicina Preventiva da EPM/UNIFESP. Profa. Silvia Regina Viodres Inoue –
389 Professora Adjunta da Universidade Católica de Santos e Prof. Aparecido Francisco dos Reis – Professor
390 Associado do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. 2.
391 Adjunto do Departamento de Obstetrícia, Disciplina Obstétrica Patológica e Tocurgia -03 candidatos
392 inscritos. Presidente: Prof. Flavio Faloppa – Professor Titular do Departamento de Ortopedia e
393 Traumatologia da EPM/UNIFESP. Membros Titulares: Profa. Maria Cristina Gabrielloni – Professora
394 Associada da Disciplina de Enfermagem Obstétrica da Escola Paulista de Enfermagem/UNIFESP. Prof.
395 Dr. David Baptista da Silva Pares – Professor Adjunto do Departamento de Obstetrícia da EPM/UNIFESP.
396 Prof. Dr. Mauro Sancovski – Professor Titular do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da
397 Faculdade de Medicina do ABC. Prof. Dr. Antonio Rodrigues Braga Neto – Professor Adjunto na
398 Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Prof. Dr. Nelson Lourenço Maia Filho –
399 Professor Titular do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Junduaí. Membros
400 Suplentes: Profa. Cristina Aparecida Guazzelli – Professora Associada de Obstetrícia da EPM/UNIFESP;
401 Prof. Edmund Chada Baracat – Professor Titular Aposentado do Departamento de Ginecologia da
402 EPM/UNIFESP; Profa. Maria de Lourdes Brizot – Professora Associada do Departamento de Obstetrícia
403 e Ginecologia da Faculdade de Medicina/USP. Profa. Silvana Maria Quintana – Professora Associada do
404 Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da FMRP/USP. 3. Adjunto do Departamento de Cirurgia –
405 Disciplina de Cirurgia Cardiovascular – aprovada “ad-referendum em 07.12.2017 - 02 candidatos
406 inscritos. Presidente: Prof. Sergio Luiz Domingues Cravo – Professor Associado Livre-Docente do
407 Departamento de Fisiologia da EPM/UNIFESP. Membros Titulares: Profa. Maria Angela Tardelli –
408 Professora Associada do Departamento de Cirurgia da EPM/UNIFESP. Prof. Ricardo Luiz Smith –
409 Professor Titular do Departamento de Morfologia da EPM/UNIFESP. Prof. Sydney Gina – Professor
410 Titular da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Prof. Marcelo Biscegi
411 Jatene – Professor Associado do Instituto do Coração/Unidade de Cirurgia Cardíaca Pediátrica da
412 Faculdade de Medicina da USP. Prof. Uenis Tannuri – Professor Titular do Departamento de Pediatria
413 da Faculdade de Medicina da USP. Membros Suplentes: Prof. Dr. Adriano Caixeta – Professor Associado
414 da Disciplina de Cardiologia da EPM/UNIFESP. Prof. Dr. Antonio Fernandes Moron – Professor Titular
415 do Departamento de Obstetrícia da EPM/UNIFESP. Prof. Edmar Atik – Professor Titular do Instituto do
416 Coração/UNIMES Santos – FMUSP e Profa. Maria José Carmona – Professora Associada da Disciplina de
417 Anestesiologia da Faculdade de Medicina da USP. 4. de Promoção à Classe de Titular do Departameto
418 de Bioquímica. (candidatas: Profa. Aparecida Sadae Tanaka e Profa. Anita Straus Takahashi.) Titulares:
419 Profa. Cristina Segreti Porto – Professor Titular do Departamento de Farmacologia da EPM/UNIFESP.
420 Prof. Alejandro Miguel Katzin – Professor titular do Departamennto de Parasitologia do Instituto de

421 Ciências Biomédicas/USP. Profa. Aline Maria da Silva – Professora Titular do Departamento de
422 Bioquímica do Instituto de Química/USP. Profa. Edna Teruko Kimura – Professora Titular do
423 Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento do Instituto de Ciências Biomédicas. Suplentes:
424 Prof. José Franco da Silveira Filho – Professor Titular do Departamento de Micro/Imuo/Parasitologia da
425 EPM/UNIFESP. Prof. Marcelo Urbano Ferreira – Professor Titular do Departamento de Parasitologia do
426 Instituto de Ciências Biomédicas/USP. Prof. Dr. Roger Chammas – Professor Titular da Faculdade de
427 Medicina do Hospital das Clínicas/USP e Profa. Telma Maria Tenório Zorn – Professora Titular do
428 Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento do Instituto de Ciências Biomédicas/USP. Vale
429 ressaltar que para esta Banca foi lembrada a recomendação de se evitar professores da mesma
430 instituição. Cabe registrar que consta na ordem do dia a aprovação da Banca Examinadora para o
431 concurso de professor adjunto do Departamento de Morfologia e Genética, porém a pedido do
432 Departamento a composição da Banca não será apreciada, em virtude da desistência de alguns
433 integrantes. A nova composição já está prestes a ser concluída, porém em próxima reunião será
434 apresentada. Ainda os senhores conselheiros aprovaram a solicitação da Comissão de Bancas, no
435 sentido de autorizar o despacho de “ad-referendum pelo Presidente da Congregação, de bancas de 06
436 departamentos, incluindo o da Morfologia e Genética. A justificativa para o pedido é que os concursos
437 devem ser agilizados o mais breve possível, face ao ano eleitoral. A Comissão já está trabalhando na
438 composição dessas Bancas e em breve encaminhará à Diretoria da EPM. A saber: 1. Do Departamento
439 de Medicina, Disciplina de Infectologia (05 candidatos); 2. do Departamento de Medicina, Disciplina de
440 Geriatrics (02 candidatos); 3. do Departamento de Morfologia e Genética, Disciplina de Biologia do
441 Desenvolvimento; 4. do Departamento de Psicobiologia, Disciplina de Psicofarmacologia (26
442 candidatos); 5. do Departamento de Pediatria, Disciplina de Alergia, Imunologia Clínica e Reumatologia
443 Pediátrica (01 candidato) e 6. do Departamento de Biofísica, Disciplina de Biofísica (48 candidatos). 7.
444 Foi aprovada por unanimidade a **ALTERAÇÃO DO TÍTULO PROJETO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA** do
445 Prof. Cesar Adania da UFMS junto ao Departamento de Diagnóstico por Image. Trata-se de uma
446 exigência burocrática interna de nossa instituição. Assim sendo o título foi alterado para: Avaliação do
447 esvaziamento gástrico por meio da esofagoestomoduodenografia antes e após a gastrectomia
448 vertical. **8.** Os senhores conselheiros aprovaram por unanimidade a **COTUTELA DOUTORAL** com a
449 Universidade de Groningen (Holanda) e a UNIFESP, para a aluna Marina Mastelaro de Rezende do
450 Departamento de Bioquímica. O convênio com a instituição já existe e o coordenador é o Prof. Edgar
451 Julian Paredes Gamero. **9. CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR AFILIADO.** A Comissão para
452 Concessão de Título de Professor Afiliado, em reunião de 16.08.2017 após entrevistar candidatos
453 indicou para deliberação nesta reunião os seguintes nomes: Renovação/Ensino/Pesquisa: Marcelo
454 Ribeiro de Araújo (Psiquiatria); Quirino Cordeiro Jr. (Psiquiatria). Concessão Ensino/Assistência: Milton
455 L. Wainberg (Psiquiatria); Concessão/Ensino/Assistência: Carlos Alberto Garcia Oliva (Medicina/EGS),

456 Helio Penna Guimarães (Medicina/Clinica Médica) e Maykon Anderson Pires (Medicina/EGS). Após
457 votação nesta Congregação e apuração dos votos, constatou-se que todos os indicados foram
458 aprovados, atingindo porcentagem suficiente de votos. Nada mais havendo a tratar a reunião foi
459 encerrada. Para constar, eu Márcia Grijol redigi a presente ata a qual achada conforme será assinada
460 pela Profa. Emilia Inoue Sato, Presidente da Congregação e por mim, Secretária.